

5° Expo

Transtornos do Sono

Demência de Alzheimer: Implementação de Estratégias Farmacológicas para Insônia.

Mostra Científica

Autor(res)

Gregório Otto Bento De Oli Bruno Henrique Días Gon Pedro Luiz Chaves Figur Marcela Gomes Rola Edson Rodrigues Di



https://linktr.ee/expofarmadf

Melissa Cardoso Deuner

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

A insônia é um distúrbio neuropsiquiátrico comum em pacientes com doença de Alzheimer (DA), apresentando uma relação bidirecional com a progressão da doença. O tratamento da insônia nesses pacientes é desafiador devido aos possíveis impactos negativos na cognição e no comportamento. Neste contexto, o conhecimento dos fármacos utilizados e seus perfis farmacológicos e clínicos é essencial para uma abordagem terapêutica adequada. Este resumo aborda o tratamento medicamentoso da insônia em pacientes com DA, destacando os principais agentes e suas implicações.

Objetivo

Revisar a literatura existente sobre o manejo farmacológico da insônia em pacientes com DA, analisando os benefícios e riscos dos principais fármacos utilizados. Pretende-se fornecer uma visão abrangente dos tratamentos disponíveis e suas evidências científicas, visando orientar a prática clínica e promover uma melhor qualidade de vida para os pacientes e seus cuidadores.

Material e Métodos

Revisão da literatura científica atualizada sobre o manejo farmacológico da insônia em pacientes com DA. Foram consultadas bases de dados como PubMed, Scopus e Cochrane Library, utilizando termos de busca relacionados à insônia, doença de Alzheimer e tratamento farmacológico. Cinco artigos selecionados. A análise dos artigos selecionados permitiu identificar os agentes mais comumente prescritos, seus mecanismos de ação, eficácia e segurança, contribuindo para uma compreensão aprofundada do tema.

Resultados e Discussão



5° Expo

Conclusão

O manejo farmacológico da insônia em pacientes com DA é um desafio clínico que requer uma abordagem individualizada e baseada em evidências. A revisão da literatura destaca a importância de conhecer os benefícios e riscos dos fármacos utilizados, bem como considerar as necessidades específicas de cada paciente. A integração de medidas não farmacológicas e comportamentais é fundamental para um tratamento abrangente e eficaz da insônia nesse contexto.

Referências

MATEUS, Bruno Melhem Haquim et al. Manejo Farmacológico da Insônia nos Pacientes com Doença de Alzheimer. ACTA MSM-Periódico da EMSM, v. 10, n. 1, p. 152-162, 2023.

MCCLEERY, J.; SHARPLEY, AL. Pharmacotherapies for sleep disturbances in dementia. Cochrane Database of Systematic Reviews, v. 2020, n. 11, nov. 2020.

SÁ, RM; MOTTA, LB.; OLIVEIRA, FJ. Insônia: prevalência e fatores de risco relacionados à população de idosos acompanhados em ambulatório. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, v.10, n. 2, p. 217-230, maio 2007.

STAHL, S. STAHL. Stahl psicofarmacologia:

bases neurocientíficas e aplicações práticas. 5ª ed.

Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.

SCORALICK, F. M. et al. Outpatient treatment of sleep disorders in Alzheimer patients. Einstein (São Paulo), v. 13, n. 3, p. 430- 434, jul. 2015.